

Quarta-Feira – 27/06/2012

Ana Paula Ribeiro de Andrade Oliveira
Orientador da pesquisa: Mírian Aparecida Tesserolli
Universidade Federal do Tocantins

TÍTULO DO PAINEL: Religiosidade Popular: Permanência E Ressignificação Em Tocantínia-To

RESUMO: O município de Tocantínia tem sua história marcada pelos princípios do Cristianismo, tanto por parte de congregações católicas quanto por congregações protestantes. Desde sua fundação a partir de 1860 a cidade passa a ganhar características religiosas. O então fundador capuchinho Frei Antônio de Ganges traz consigo as festividades religiosas do Divino Espírito Santo, Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião, sendo assim uma das primeiras identidades culturais da cidade em relação a festas. Vários séculos depois a cidade passa ganhar outras identidades festivas como o chamado “Carnatoca” uma festividade de cunho carnavalesco que vem ganhando espaço no cotidiano dos tocantinienses.

Na contemporaneidade as festividades religiosas ocorrem anualmente na segunda semana do mês de julho, sendo que ao longo dos anos passaram por profundas transformações. Tais transformações abalaram algumas tradições que eram praticadas no período festivo.

Tradições como as cavalhadas, congadas, rainha das barraquinhas, levantadas de mastros, dentre outras já não são praticadas. Sendo assim o objetivo da pesquisa é analisar as permanências e as ressignificações presentes nas festas do município citado acima. Como também dar maior visibilidade as narrativas a partir da memória dos entrevistados, e conseqüentemente as festividades. Leituras referentes à temática e o uso de etnografias e de entrevistas foram de fundamental importância para compreensão de como essas práticas ocorriam. A pesquisa não esta concluída, pois faz parte de um estudo mais amplo que está em desenvolvimento.